

2^a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

O surgimento da Sociologia

**1º bimestre
Aula 2**

**Ensino
Médio**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- O surgimento da Sociologia;
- Auguste Comte e a constituição da sociologia como ciência da vida social.

Objetivos

- Caracterizar o processo histórico no qual a sociologia se desenvolve como ciência;
- Identificar as contribuições de Auguste Comte para a constituição da sociologia como ciência e de seu objeto para interpretação e explicação de fenômenos que envolvem a vida dos indivíduos em sociedade.

O “olhar sociológico”

Na aula anterior, encerramos com as reflexões:

- Por que estudar a sociedade?
- A experiência de vida não é suficiente para conhecê-la?

Vamos retomar essas reflexões brevemente e avançar um pouco mais:

- De onde veio essa ideia?

Comunidade ao lado de edifícios de luxo, paisagem comum às diferentes metrópoles brasileiras e latino-americanas. Essa imagem diz muito sobre a sociedade em que vivemos.



Estudar a sociedade! De onde veio isso?

A ideia de “estudar a sociedade” surgiu num contexto de grandes transformações nas sociedades europeias entre os séculos XVIII e XIX, que impactaram ideias, política, economia e costumes.

Veremos aspectos dessas mudanças que permitiram que a vida social e a sociedade se tornassem objeto de estudo científico.



Surgimento da Sociologia: contexto histórico



Vídeo produzido por Sociologia Animada.

Disponível em: <https://youtu.be/I1KMGtt-hqw>. Acesso em: 12 ago. 2025.



Mudanças no campo das ideias

Fé e tradição



A filosofia e a religião dominaram por muito tempo a produção do conhecimento sobre a natureza e a realidade.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, [s.d.]. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Papa_Urbano_VIII. Acesso em: 24 jun. 2025.

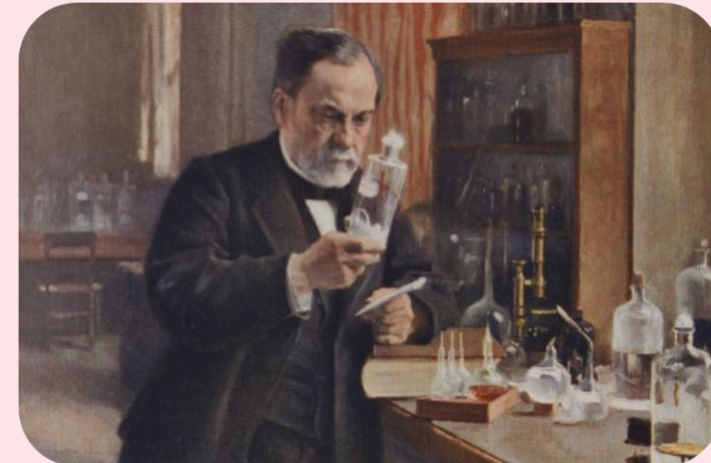
Iluminismo



Movimento intelectual do **século XVIII** que valorizava a razão e a ciência na produção do conhecimento.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, [s.d.]. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/cb/Salon_de_Madame_Geoffrin.jpg. Acesso em: 24 jun. 2025.

Racionalização



Consolidação da ciência como produtora de conhecimento, com o surgimento da física, química e biologia.

Reprodução – EDELFEIT, [1886]. Disponível em: <https://numerabilis.u-paris.fr/medica/bibliotheque-numerique/resultats/index.php?do=zoom&cote=chantecly1923x13&p=39>. Acesso em: 24 jun. 2025.

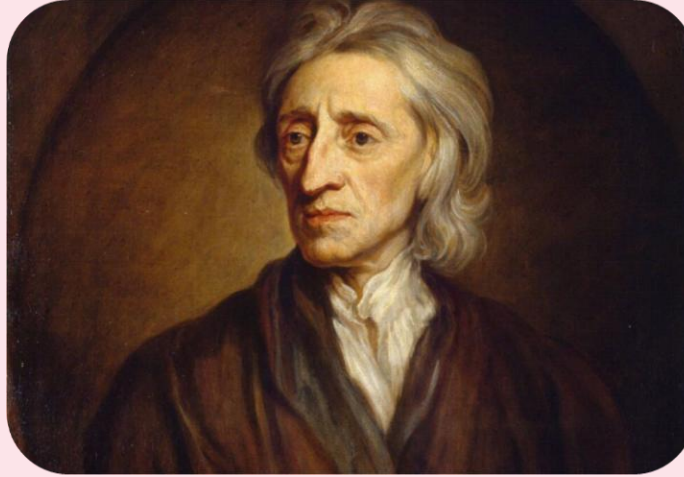
Mudanças no campo político

Absolutismo



Até o sec. XVII, os reis concentravam o poder e governavam de forma absoluta por direito hereditário ou divino.

Liberalismo



Surgem movimentos, como o Liberalismo, que contestavam as normas sociais que legitimavam o poder monárquico.

Revoluções



As revoluções Inglesa e Francesa derrubaram o poder monárquico e instituíram novas formas de governo.

Mudanças no campo econômico

Ruralidade



Até o século XVIII, a maioria da população vivia no campo, reproduzindo modos de vida tradicionais.

Manufatura



O crescimento urbano impulsionou o trabalho comercial e artesanal, abrindo espaço para o modelo fabril.

Industrialização



Com a Revolução Industrial, a produção se concentrou nas cidades, acelerando o êxodo rural e a urbanização.

Mudanças no campo dos valores e costumes

Classes sociais



Com a industrialização, surgem novos sujeitos sociais, como o empresariado e o trabalhador assalariado.

Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/754564112544089235/>. Acesso em: 18 jul. 2025.

Valores



A elite industrial impõe novos modos de vida e visões de mundo, como individualismo, livre iniciativa e competição.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, 2006. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1350693>. Acesso em: 9 out. 2024.

Capitalismo



Desenvolve-se um novo sistema social, o capitalismo, que transforma as relações tradicionais.

Disponível em: <https://fazendohistorianova.blogspot.com/2020/10/video-aula-revolucao-industrial-e-luta.html>. Acesso em: 18 jul. 2025.

Os problemas de tantas mudanças

- Piora das condições de vida dos trabalhadores: baixos salários e jornadas extenuantes;
- Aumento da miséria e das disparidades entre ricos e pobres;
- Os conflitos violentos se tornaram frequentes;
- O crescimento populacional gerou crises de saneamento, moradia e criminalidade;
- Mudanças nas instituições tradicionais (Igreja, Estado, família etc.), que se adequaram aos novos moldes impostos pelo capitalismo.



Alta densidade populacional e pessoas amontoadas em habitações precárias próximo a fábricas em Londres no final do século XIX. Entender as causas das *desigualdades* moveu o desenvolvimento da Sociologia.

Reprodução – MERLI; GRACIANO, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Alta-densidade-populacional-e-pessoas-amontoadas-em-habitacoes-precarias_fig1_353391631. Acesso em: 9 out. 2024.

O desafio de explicar a realidade social

O contexto de transformações sociais, políticas e econômicas trouxe novos dilemas, dentre os quais, as ameaças à **coesão social**, ou seja, ao que mantém a sociedade unida, organizada e funcionando adequadamente. A intelectualidade da época começou a questionar:

- Seria possível desenvolver métodos científicos que permitissem entender como a sociedade pode ser melhor organizada e criar soluções para resolver seus problemas?



A barricade, rue de la mortellerie, June 1848. Obra de Ernest Meissonier sobre as revoltas populares contra as condições de vida na França, que abalaram a sociedade europeia em meados do século XIX.

Reprodução – MUSEU DO LOUVRE/WIKIMEDIA COMMONS, 2019. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Meissonier_Barricade.jpg#/media/File%3AMEissonier_Barricade.jpg. Acesso em: 9 out. 2024.



Assinale a alternativa **correta** sobre as condições históricas e sociais do surgimento e desenvolvimento da Sociologia:

Período medieval, em resposta aos problemas decorrentes da Inquisição católica.

Primórdios do capitalismo, em resposta às revoluções e aos problemas da modernidade.

Primórdios do capitalismo, em resposta às demandas literárias das novas classes dominantes.

Período medieval, em resposta às ideias liberais e ao conhecimento racional.

Continua





Assinale a alternativa **correta** sobre as condições históricas e sociais do surgimento e desenvolvimento da Sociologia:



Período medieval, em resposta aos problemas decorrentes da Inquisição católica.

Primórdios do capitalismo, em resposta às revoluções e aos problemas da modernidade.



Primórdios do capitalismo, em resposta às demandas literárias das novas classes dominantes.

Período medieval, em resposta às ideias liberais e ao conhecimento racional.





Desenho de Augusto Comte, por Tony Toullion.

Reprodução – BARNES; FLETCHER, 2024. Disponível em:
<https://www.britannica.com/biography/Auguste-Comte>. Acesso em: 9 out. 2024.

O surgimento da Sociologia

As transformações que a sociedade europeia experimentou nos séculos XVIII e XIX propiciaram o surgimento da Sociologia como produção de **conhecimento racional da realidade social**.

O termo foi usado pela primeira vez por Auguste Comte.

Destaque

Augusto Comte (1798-1857), sociólogo pioneiro, foi bastante influente no final do século XIX. Sua obra inspirou o lema 'Ordem e Progresso'.

O surgimento da Sociologia

Comte acreditava que a vida social era governada por leis e princípios que poderiam ser descobertos através dos métodos das ciências naturais: observação, hipóteses, experimentação, análise de dados e conclusão. (JOHNSON, 1997)

Observar a vida social e produzir conhecimentos confiáveis e válidos sobre ela permitiria:

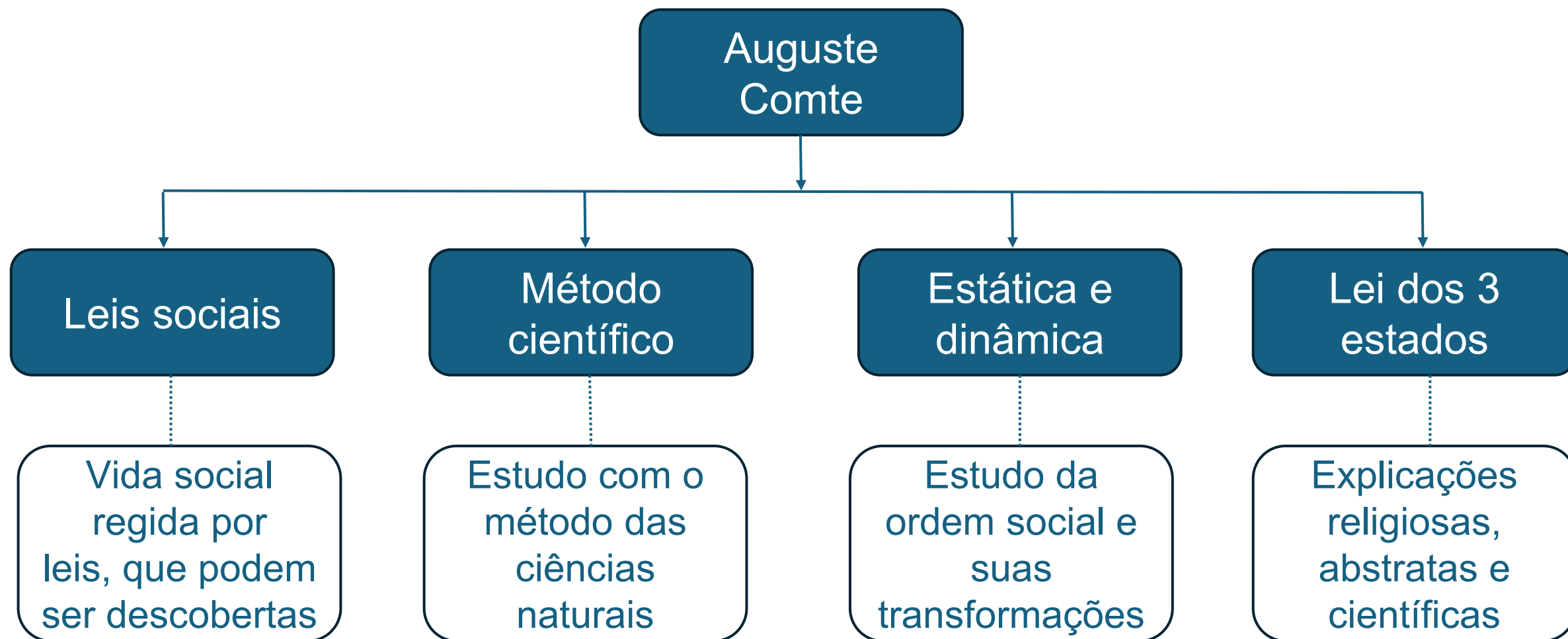
- afetar o curso da mudança que ocorria em sua época;
- reorganizar a sociedade;
- melhorar a condição humana.



Monumento a Auguste Comte, praça Sorbonne. Escultura de Jean-Antoine Injalbert, 1902. Paris.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, [s.d.]. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3c/Top_Auguste_Comte_place_Sorbonne_Paris.jpg. Acesso em: 9 out. 2024.

A sociologia de Auguste Comte



Na prática

Observe a imagem e, com base no contexto de surgimento da Sociologia, assinale a alternativa que mais se aproxima da perspectiva sociológica:

- A A pobreza é culpa dos trabalhadores.
- B A pobreza decorre das decisões individuais.
- C A pobreza está relacionada às transformações da sociedade.
- D A pobreza condiz com o que é observável no plano econômico.



COM SUAS PALAVRAS



3 minutos



Representação artística de bairros pobres de Londres. Litogravura de Gustave Doré de 1872. A Revolução Industrial intensificou a migração de trabalhadores do campo para a cidade, que ficaram à mercê de habitações precárias.

Reprodução – MILANO, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-01-Bairros-pobres-de-Londres-Litogravura-de-Gustave-Dore-de-1872-Fonte_fig1_320589970. Acesso em: 9 out. 2024.

Na prática

Correção

Observe a imagem e, com base no contexto de surgimento da Sociologia, assinale a alternativa que mais se aproxima da perspectiva sociológica:

- A A pobreza é culpa dos trabalhadores. ✗
- B A pobreza decorre das decisões individuais. ✗
- C A pobreza está relacionada às transformações da sociedade. ✓
- D A pobreza condiz com o que é observável no plano econômico. ✗



Representação artística de bairros pobres de Londres. Litogravura de Gustave Doré de 1872. A Revolução Industrial intensificou a migração de trabalhadores do campo para a cidade, que ficaram à mercê de habitações precárias.

Reprodução – MILANO, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-01-Bairros-pobres-de-Londres-Litogravura-de-Gustave-Dore-de-1872-Fonte_fig1_320589970. Acesso em: 9 out. 2024.

Encerramento

De acordo com o que estudamos hoje, discutam:

Para refletir

- Os desafios sociais contemporâneos continuam motivando a produção do conhecimento sociológico?
- Mencione como exemplo um desses desafios.

Calouros confirmando a matrícula na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

Reprodução – FÁBIO NAKAMURA/USP IMAGENS, 2019. Disponível em: https://imagens.usp.br/escolas-faculdades-e-institutos-categorias/faculdade-de-filosofia-letras-e-ciencias-humanas-institutos-faculdades-e-escolas/recepcao-dos-calouros-da-fflch-2019/attachment/04_confirmacao_da_matricula/. Acesso em: 9 out. 2024.



COM SUAS PALAVRAS





Principais ideias da aula de hoje!

O surgimento da sociologia

A Sociologia surgiu na Europa dos séculos XVIII e XIX, em meio a profundas transformações nas formas de pensar, produzir, governar e viver. Diante da crise das estruturas tradicionais, buscou compreender as novas dinâmicas sociais e responder aos conflitos da vida em sociedade.

1

Iluminismo, revoluções burguesas e capitalismo deram origem à vida centrada na razão, no indivíduo e no mercado.

2

A modernidade gerou desigualdades, pobreza, violências e conflitos urbanos que apresentavam ameaças à coesão social.

3

A Sociologia surgiu como ciência voltada a compreender a realidade social e criar soluções para os seus problemas.

4

Auguste Comte foi pioneiro, aplicando o método científico para estudar os fatos sociais e buscar a ordem e o progresso.

Referências

BAUMAN, Z.; MAY, T. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação; **Secretaria de Educação Básica**. Sociologia, 2010 – Ensino Médio - Coleção Explorando o Ensino, v. 15.

JOHNSON, A. G. **Dicionário de Sociologia**: Guia Prático da Linguagem Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 9 out. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo, 2014. **Caderno do Professor**, Sociologia, 1ª série - Ensino Médio, v. 2.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS101) – Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. (SÃO PAULO, 2020)

Slide 4



Tempo: 20 minutos.



Dinâmica de condução: Sugere-se apresentar, de forma expositiva-dialogada os slides referentes à contextualização dos processos históricos, sociais e econômicos que criaram as condições para o desenvolvimento da Sociologia, buscando mobilizar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os eventos e movimentos que ocorreram no período, sobretudo as revoluções liberais e industrial, assim como o Iluminismo e o Liberalismo.

Slide 11



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: Sugere-se abrir o quiz para a participação de todos os estudantes.



Expectativas de respostas: Já estão propostas no slide.



Professor,

A aula aborda o surgimento da sociologia e o processo histórico de emergência desse campo do saber.

No livro didático Sociologia (Moderna Plus), selecionamos trechos do **Capítulo 1 – Sociedade, Política e Cultura** que podem ser trabalhados nesta aula. São eles: **“A contribuição da sociologia para a interpretação da sociedade contemporânea”** e **“A Revolução Industrial e a Revolução Francesa”**; **“Os ideais da Revolução Francesa e a independência do Haiti”**; **“A busca por uma interpretação científica da realidade social”** (pp. 22-23). De acordo com o seu planejamento e o perfil da turma, você poderá solicitar a leitura dos dois textos ou escolher, entre eles, aquele ou aqueles excertos que poderão compor a aula.

Destacamos que a leitura dos textos não substitui o Material Digital. Trata-se de um complemento, uma forma de aprimorar a aula.

• A contribuição da sociologia para a interpretação da sociedade contemporânea

Diferentemente dos modos de organização da vida social que a precederam, a sociedade contemporânea tem sido capaz de produzir explicações distintas sobre si mesma, graças ao papel exercido pelo conhecimento científico. Se pensar sobre a vida social é uma característica das sociedades humanas, com a sociologia esse pensar adquire rigor e perspectiva singulares, que se expressam na construção de diferentes métodos de análise sobre o mundo. A sociologia exerce duplo papel como ciência: estranhar e desnaturalizar a realidade social.

A Revolução Industrial e a Revolução Francesa

As transformações sociais, políticas e econômicas que culminaram com as revoluções Industrial e Francesa trouxeram para seus contemporâneos novos dilemas a serem enfrentados. Esse contexto é importante para compreendermos o estabelecimento da ciência como principal meio de explicar o mundo e o modo como a realidade social passou a ser interpretada.

No que se refere à Revolução Industrial, é importante entender que ela alterou profundamente as relações sociais e econômicas. Em lugar da tradicional economia agrária, consolidou-se uma realidade cada vez mais urbanizada, com o rápido desenvolvimento do comércio e da industrialização. Surgiu também uma mão de obra barata e abundante, formada principalmente pelos camponeses que haviam sido expulsos das antigas propriedades comunais, convertidas em propriedades privadas. Essa mão de obra foi submetida a condições laborais insalubres e a jornadas exaustivas, configurando um novo quadro social de exploração e desigualdade, cada vez mais afastado dos ideais iluministas.

No que diz respeito à Revolução Francesa, ela transformou radicalmente tanto o saber sobre a política quanto a sua prática. A **classe burguesa** ascendente, impedida pela aristocracia de governar durante o Antigo Regime, impôs uma nova maneira de ver o mundo, fundamentada na razão e na observação da realidade. Com base nessa nova compreensão, foram construídos princípios éticos de ação, que se transformaram na bandeira revolucionária: **liberdade, igualdade e fraternidade**.

Entretanto, a histórica desigualdade entre nobres e plebeus assumiu nova forma: a desigualdade entre proprietários (donos de terras e fábricas) e não proprietários (trabalhadores rurais e operários). O fim da servidão estabeleceu uma liberdade apenas formal, que desapareceu diante da necessidade de sobrevivência dos trabalhadores, aos quais era pago um pequeno salário em troca de jornadas laborais de até 16 horas diárias. A exploração dos senhores sobre os servos, que deveria ser eliminada pela fraternidade, ressurgiu então na forma do lucro, que enriquecia poucos à custa do trabalho de muitos.



Dudley Street, Seven Dials, gravura de Gustave Doré, 1872. A pobreza gerada pela Revolução Industrial e suas consequências foi retratada em muitas obras de arte ao longo do século XIX.

Reprodução proibida. Art. 18 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

